



NANI; Maria Carolina; BAPTISTA, Ana Luisa. Situação, sentimento, sentido: articulações entre a arte sensorial e a análise psico-orgânica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais** Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

SITUAÇÃO, SENTIMENTO, SENTIDO: ARTICULAÇÕES ENTRE A ARTE SENSORIAL E A ANÁLISE PSICO-ORGÂNICA

**Maria Carolina Nani
Ana Luisa Baptista**

Resumo

O presente trabalho tem por base o estudo e a pesquisa de objetos relacionais – criados por **Lygia Clark** - e sensoriais, que facilitam o mergulho no inconsciente profundo por meio de vivências que possibilitem acionar a memória sensorial. Partindo da tríade Situação, Sentimento e Expressão, de **Paul Boyesen** e dos pressupostos da Psicologia Analítica de **Jung**, a vivência interativa entre sujeito e objeto, possibilita a experiência no aqui e agora, de diferentes estímulos provenientes do contato com espaços preenchidos e vazios, densidades diversas, movimentos, ritmos, estímulos sonoros, táteis entre outros. O mergulho no universo sensorial propicia a emersão de imagens que podem ser exploradas através de diferentes materiais que se traduzem na concretude do símbolo. A compreensão das informações sobre os diferentes componentes variáveis do espaço sensorial centra-se na relação dinâmica inter-relacional que se estabelece entre o sujeito-espaço-objeto, trazendo percepções, sentimentos diversos e imagens.

Palavras-chaves: Análise Psico-Orgânica, Arteterapia, Jung, Psicologia Biodinâmica, Psicoterapia

É no aqui e agora que o acontecimento se dá
como se fosse pela primeira vez
embora num passado remoto este acontecimento
já se tenha dado através de sensações corpórea.
Podemos pois enunciar: “tudo está lá.
Nós o sentimos hoje,
não por tudo, estar lá, mas sim,
tudo está lá por o sentirmos no aqui e agora”.
(Lygia Clark, 1980)¹

Na Análise Psico-Orgânica busca-se acolher a Sensação (o que vem do corpo), o Sentimento (o que vem da alma), e o Sentido (o que vem do espírito).

Para tanto, o trabalho caminha em três direções:

- A Conexão Orgânica no momento presente do trabalho terapêutico, que permite a percepção da forma como o sujeito introjetou o que foi vivido, remetendo-se na vivência

¹ CLARK, Lygia, Rio de Janeiro, FUNARTE, 1980.



NANI; Maria Carolina; BAPTISTA, Ana Luisa. Situação, sentimento, sentido: articulações entre a arte sensorial e a análise psico-orgânica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais**. Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

da **Situação** de forma individual e coletiva, abrindo espaço para a emersão de imagens inscritas no corpo²;

- O encontro com Orgânico Profundo vinculado ao desejo e aos instinto, expresso através do **Sentimento** - revelador da qualidade da experiência sensória/sensitiva;

- E ao Conceito, que trás a forma como o que foi vivido é percebido e elaborado, chegando ao sentido da experiência, à **Expressão**.

Alguns partem do corpo, da **Sensação**, para acessar a Consciência; outros da palavra, do conceito, da **Expressão** do sentido da experiência, para ir para a Sensação. No cruzamento entre Sensação e Sentido, conectam o seu **Sentimento**.

Partindo da **Situação**, buscamos criar um espaço interativo, onde o sujeito possa experienciar no aqui e agora, um ambiente transformável através de diferentes estímulos provenientes do contato com objetos dos mais diversos, espaços preenchidos e vazios, densidades diversas, movimentos, ritmos, estímulos sonoros, olfativos e gustativos. Buscamos neste momento o menor contato visual possível, uma vez que este facilita a desconexão com a experiência e trás a racionalização.

A interatividade com o material favorece a comunicação não verbal, a expressão corpórea e gestual, sendo estes instrumentos de acesso ao inconsciente, permitindo a emersão de conteúdos do imaginário e outros reprimidos, possibilitando a liberação da imaginação criativa e uma nova visão e percepção de si, do outro e do mundo.

A tradução das informações sobre os diferentes componentes variáveis do espaço/objeto sensorial centra-se na relação dinâmica inter-relacional que se estabelece entre o sujeito-espaço-objeto, trazendo percepções e sentimentos diversos.

A construção deste trabalho se apóia no estudo e pesquisa de **Lygia Clark** que, relativizando o campo da arte mediante a técnicas psicoterápicas, possibilita ao sujeito reinventar de si mesmo, recriar sua história e re-significar de sua existência.

Tanto os objetos relacionais³, como outros materiais que possibilitam a exploração sensorial, vêm sendo recriados e utilizados na prática clínica arteterapêutica com o

² Entende-se por Situação a projeção do sujeito sobre o meio externo.

³ Criados por Lygia Clark na década de 70.



NANI; Maria Carolina; BAPTISTA, Ana Luisa. Situação, sentimento, sentido: articulações entre a arte sensorial e a análise psico-orgânica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais** Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

objetivo de facilitar o mergulho no inconsciente profundo por meio de vivências que possibilitem acionar a memória sensorial, nas mais diferentes faixas etárias e na criação de materiais para o trabalho com portadores de deficiências.

Estes são “*vividos numa interioridade imaginária do corpo*”⁴, através da imagem sensorial que o objeto trás. Esta não se atinge através da visualização do objeto ou de seu significado, mas do contato.

As experiências sensoriais são organizadas de forma a enfatizar a estimulação tátil, proprioceptiva, vestibular, visual e auditiva, tendo o intuito de favorecer a aquisição de conhecimentos mais adequados sobre si mesmo e do meio em que vive (integração do esquema corporal, noções espaço-tempo, etc.). Para tanto, a qualidade do objeto se faz essencial, estabelecendo uma dialética entre real e imaginário, mundo externo e interno, e acionando no momento presente da experiência, a memória afetiva e o universo simbólico.

Estes podem ser, então, expressos por meio do som, do movimento, da pintura, da encenação, da criação literária ... Pelos muitos instrumentos dos diversos canais artísticos que possibilitam tanto a expressão de uma questão emocional de forma concreta, como o se deixar tocar emocionalmente pelo material que emerge do inconsciente.

A integração entre o contato sensório e a arte, re-conecta o sujeito com as lembranças de sua história de vida na perspectiva do símbolo vivificado; com as memórias dos antepassados através dos conteúdos míticos vinculados àquele símbolo; com as possibilidades presentes no significado arquetípico da imagem simbólica.

A arte torna-se novamente um meio facilitador da **Expressão**, conferindo uma manifestação visível do afeto (**Sentimento**) e trazendo um novo sentido à **Situação** vivida.

Referências

BOYESEN, Paul. **Manuels d' Enseignements de L' École Française d' Analyse Psico-Organique.**

⁴ VANDERLEY, Lula - O Objeto Relacional Inédito, in Rio de Janeiro, FUNARTE, 1980, in - Catálogo da Exposição Lygia Clark. Fundació Antoni Tàpies de Barcelona, 1997.



NANI; Maria Carolina; BAPTISTA, Ana Luisa. Situação, sentimento, sentido: articulações entre a arte sensorial e a análise psico-orgânica. In: ENCONTRO PARANAENSE, CONGRESSO BRASILEIRO, CONVENÇÃO BRASIL/LATINO-AMÉRICA, XIII, VIII, II, 2008. **Anais** Curitiba: Centro Reichiano, 2008. CD-ROM. [ISBN – 978-85-87691-13-2]. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em: ____/____/____.

JUNG, C. G. **Fundamento da Psicologia Analítica** - Obras Completas: Vol. XVIII/1. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

_____. **Memórias, Sonhos e Reflexões** - Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1989.

_____. **Os Arquétipos do Inconsciente Coletivo**. Obras Completas: Vol. XI/1. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

_____. **Símbolos de Transformação** - Obras Completas: Vol. V. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995;

Maria Carolina Nani/RJ - Psicóloga (CRP 05/23215); Arteterapeuta (AARJ); Psicoterapeuta Corporal em Psicologia Biodinâmica e Análise Psico-Orgânica pela EFAPO/ CEBRAFAPO; Professora de Psicologia da UNESA; Formadora de Terapeutas em Arteterapia, com turmas no Rio de Janeiro, Santa Catarina e Curitiba; Sócia Fundadora do Incorporar-te: Espaço Terapêutico Corpo Artes
E-mail: carolnani@gmail.com

Ana Luisa Baptista/RJ - Psicóloga (CRP 05/23146); Arteterapeuta (AARJ); Especialista em Psicologia Junguiana - IBMR/RJ; Psicoterapeuta Corporal em Psicologia Biodinâmica e Análise Psico-Orgânica pela EFAPO/CEBRAFAPO; Diretora de Eventos da ABRAPO – Associação Brasileira de Análise Psico-Orgânica; Coordenadora da Formação de Terapeutas em Arteterapia, com turmas no Rio de Janeiro, Curitiba e Santa Catarina; Sócia Fundadora do Incorporar-te: Espaço Terapêutico Corpo Artes.
E-mail: alb@incorporarte.psc.br